



Questão 1

Um dos pensadores clássicos da sociologia, Max Weber, trouxe grande contribuição ao debate do tema "poder, política e Estado":

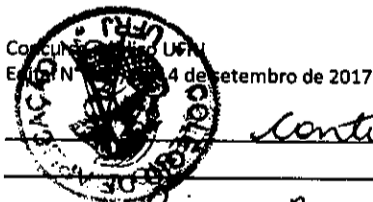
Max Weber, supunha que através da ação do homem, este irá construir a sociedade em que vive, portanto, o autor analisa tão minuciosamente a ação social e constrói sua teoria em cima desse conceito importante:

A concepção de sociedade para este pensador é composta por várias esferas: econômica, religiosa, política e social, cada uma com suas características peculiares mas sempre permeando relações de poder.

Dentro da esfera política e de poder, não podemos deixar de citar o que Weber elucidou de forma pertinente: a dominação e suas formas. A dominação segundo o pensador, tem um ponto de vista amplo, ou seja, não tem uma forma específica, e significa a chance ~~po~~ de impor a própria vontade dentro de uma relação social, mesmo que haja resistência por parte de alguém.

Weber distinguiu em três principais tipos de dominação: dominação legal, concebida através da lei; dominação tradicional, ligada a tradição, a um hábito de determina comunidade ou sociedade; e a dominação carismática, conseguida através do carisma, discurso persuasivo e da identificação com quem fala.

Segundo Max Weber, a dominação garante a coesão social, pois garante a permanência das relações sociais e consequentemente a existência da própria sociedade.

Continuação da Questão 1:

Pierre Bourdieu é outro pensador que traz uma reflexão importante sobre o poder político e seus desdobramentos.

Para o autor citado acima existe um "habitus político", onde o agente que está participando com algum cargo político deve ter domínio sobre o campo político, discursar com lógica e utilizar as retóricas próprias deste campo.

Para Bourdieu, na política "dizer é fazer", fazer é fazer que se pode fazer o que se diz. Portanto o capital político é uma forma de capital simbólico, firmado na crença e no reconhecimento do que é falado e prometido.

O campo político é o campo de forças e de lutas constantes em relação ao interesse de cada classe social e dos que os representam. Mas os cidadãos comuns estão afastados do protagonismo político (agente politicamente passivo), apenas escolhem entre decisões pré-estabelecidas, não têm as rédeas das ações políticas em suas mãos.

Já os que se acham envolvidos no processo (agente politicamente ativo), fazem parte de uma parcela privilegiada por exercerem este papel perante a sociedade.

Sendo assim, quanto menos desapossamento cultural e econômico da população maior é a concentração de capital político nas mãos de um pequeno grupo.

Questão 2:

A eleição no Brasil, possui voto obrigatório, isto significa que todos os maiores de idade têm que votar, mesmo que não entendam ou estejam engajados politicamente. Estes são os que participam passivamente da política, e frequentemente são enganados e persuadidos por políticos.

Através do habitus político, com belos discursos



que persuadem e enganam os eleitores, muitos políticos têm essa prática, agindo de forma oposta a prometida nos discursos e debates. Pois grande parte dos políticos fazem alianças com interesses pessoais ou de partidos políticos e os anseios da população ficam à deriva.

A democracia carismática é usada quando grandes líderes religiosos se candidatam a cargos políticos, pois além de terem um bom discurso, tem também a imagem construída de bom religioso e pessoa altruísta, iludindo os eleitores.

Pequeno caso concreto no Brasil, podemos citar o prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, que prometeu não misturar política e religião (pois o Estado é laico), nem "perseguir" os que sua cunha condena, mas dia a dia através de discursos e ações vêm mostrando que não está cumprindo com suas promessas eleitorais.

Questão 3:

Plano de aula sobre Poder, Política e Estado

Recorte temático: A ciência política Moderna

Niccolò Machiavelli é considerado o pai da Política Moderna, pois inaugura uma nova forma de fazer e ensinar a política. Ele vivencia na prática a política italiana através de cargos de confiança. Com a sua experiência de anos como chanceler, ele percebe que a política é bem diferente na prática em relação as teorias que se seguiam na época, com a idealização do que deveria ser a política com as teorias de Sócrates e Aristóteles.

Por isso, ele traz novos elementos a política da época



(Século XV) e afirma a grande máxima "Os fins justificam os meios", não importa o que você faça para alcançar seus objetivos no cargo político.

Ele também chega a conclusão que os políticos que tentaram apagar a maioria para se amado não obtiveram sucesso, então ele prefere ser mais temido do que amado, mas sempre mesclando os dois.

Após as explicações, fiz questionamentos que os levem a perceber que a política atual tem muitos pontos em comum com a forma que Maquiavel entendeu a política em sua época, por isso a sua importância.

Metodologia: explicações com a utilização do quadro. Utilizando algumas perguntas para fazê-los refletir e se tornar parte da aula e das reflexões que estão sendo construídas dentro da sala de aula.

Relevância: A importância dos alunos do primeiro ano do ensino médio entenderem como funciona a política atual. Quais as teorias que se aproximam dela. Qual era a antiga visão da política pelos filósofos. Teoria versus prática. Fazer os alunos conectarem o passado com o presente, dada as suas diferenças.